



## USO MÚLTIPLO DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DA FAZENDA EXPERIMENTAL DE IGUATEMI

**Área temática:** Meio Ambiente

Oswaldo Hidalgo da Silva<sup>1</sup> (Coordenador da Ação de Extensão)

Antônio Carlos Andrade Gonçalves<sup>2</sup>; Jéssica Karine Burim Cardoso; Jéssika Angelotti; Leandro de Freitas Mendonça; Rafael Palonbino; Victor Gomes; Guilherme do Couto Cagnini<sup>3</sup>; Michel Esper Neto<sup>3</sup>; Alex Viana Alves<sup>3</sup>; Fernando Cesar Melini dos Santos<sup>3</sup>; Larissa Zubek<sup>3</sup>; Lucas Moura de Andrade<sup>3</sup>; Naiara Giroto de Sousa<sup>3</sup>; Hans dos Santos Lima<sup>3</sup>; Helen Karolyne da Cruz Paschoeto<sup>3</sup>; Janaina Barbosa da Silva<sup>3</sup>; Rodrigo Lima; Aarão Fabrício dos Santos<sup>3</sup>; Anderson Caires dos Santos<sup>3</sup>; Fernando Tadeu Bernardino<sup>3</sup>; Guilherme da Silva Calixto de Souza<sup>3</sup>; Gustavo Palomo Camargo<sup>3</sup>; Matheus de Freitas Belon<sup>3</sup>; Paulo Henrique Polizel Alexandre<sup>3</sup>; Valéria Antunes Herling<sup>3</sup>;

**Palavras-chave:** recursos naturais, desenvolvimento sustentável, educação ambiental.

### Resumo

A Universidade Estadual de Maringá possui a Fazenda Experimental de Iguatemi, onde o projeto é desenvolvido com o objetivo de utilizar a natureza para divulgar a biodiversidade e incentivar preservação dos recursos naturais. Inicialmente, os visitantes são recepcionados no centro de visitantes, onde assistem a um filme que dá início à discussão dos temas relacionados às questões ambientais. Em seguida, conduzidos pelos monitores, os visitantes são levados a percorrer trilhas, nas quais estabelecem íntimo contato com a natureza. A maioria do público que participa das visitas são alunos do ensino fundamental e médio, tanto de instituições públicas quanto privadas. As visitas também estão abertas para alunos de nível superior, técnicos, grupos da 3ª idade e grupos de pessoas com necessidades especiais. Como resultado, espera-se que os monitores cumpram as diversas ações em termos de ensino, pesquisa e extensão, além de enfatizar o trabalho em equipe, permitindo a cada um o exercício de administrar as adversidades e o aprimoramento das suas habilidades individuais. Em relação aos visitantes, sua participação contribui para a evolução dos conceitos de cidadania, permitindo a cada um a compreensão e o exercício das complexas relações pessoais e com o meio ambiente.

<sup>1</sup>Coordenador da ação de extensão, Universidade Estadual de Maringá, ohsilva@uem.br

<sup>2</sup>Co-coordenador da ação de extensão, Universidade Estadual de Maringá, acagoncalves@uem.br

<sup>3</sup>Acadêmicos, Universidade Estadual de Maringá, curso de Agronomia.



## Texto

A Universidade Estadual de Maringá possui no distrito maringaense de Iguatemi, uma fazenda experimental que tem como propósito o atendimento aos seus cursos, prioritariamente Agronomia e Zootecnia, em termos de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se nesta propriedade uma ampla área na qual procedeu nas últimas três décadas, um cuidadoso trabalho de manejo de recursos naturais renováveis, visando à criação de uma unidade demonstrativa que prioriza o atendimento à comunidade externa. Inicialmente conduzida na forma de projetos institucionais financiados pela própria instituição, ganhou, ao final dos anos 90, grande estímulo, com o aporte de financiamento externo (Fundo Nacional do Meio Ambiente), comprometido com ações relacionadas à conscientização da população em relação às questões ambientais. Desde o início o projeto funcionava como prestação de serviços e, recentemente, passou para um projeto de extensão rural, da qual há envolvimento dos acadêmicos dos cursos de Agronomia e Zootecnia, e integrantes do grupo PET – Agronomia. De tal forma foi possível o andamento do projeto, pois os acadêmicos participantes foram compreendendo que a participação permite uma grande evolução das suas ações voltadas à extensão.

O objetivo deste projeto é utilizar a interpretação da natureza para divulgar a sociedade as principais alternativas de manejo dos recursos naturais da Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), dentro dos princípios de uso múltiplo, por meio da inserção dos integrantes do PET e alunos de graduação da UEM, voltada para a comunidade em geral e servir de laboratório para as atividades de extraclasse das escolas da região.

Ao longo do período letivo, em cada ano, o grupo trabalha em conjunto, no sentido de estabelecer o conteúdo que será repassado aos visitantes, em cada oportunidade. Periodicamente são agendadas visitas, nas quais os integrantes do grupo recebem, sobretudo, alunos do ensino médio e fundamental de escolas da região, públicas e privadas. Inicialmente, os visitantes são recepcionados no centro de visitas, onde assistem a um filme que dá início à discussão dos temas relacionados às questões ambientais. Em seguida, conduzidos pelos monitores, os visitantes são levados a percorrerem as trilhas, nas quais estabelecem íntimo contato com a natureza, podendo visualizar diversas plantas que integravam a mata natural da região, em épocas passadas. Os monitores apresentam o ambiente, respondem às perguntas, motivam a discussão e as reflexões em torno da preservação dos recursos naturais renováveis, em um contexto de envolvimento e descontração. Ao final, os visitantes são novamente reunidos no centro e é feita a conclusão da visita com o resumo do que foi apresentado e discutido.

Desde junho de 2007 já participaram das visitas na fazenda aproximadamente 6691 pessoas, sendo essas do ensino fundamental e médio, tanto de instituições públicas quanto privadas, sendo abertas para alunos de nível superior, técnicos, grupos da 3ª idade e grupos de pessoas com necessidades especiais. O projeto possibilita a divulgação da educação ambiental para os visitantes, a divulgação da



FEI e de trabalhos que vem sendo desenvolvidos na UEM. Além de proporcionar maior desenvoltura dos monitores frente a trabalhos em grupo.

Os monitores do projeto, ao se envolverem com todas as etapas do mesmo, cumprem as diversas ações em termos de ensino, pesquisa, extensão, que é de maior destaque, além de enfatizar o trabalho em equipe, permitindo a cada um o exercício de administrar as adversidades e o aprimoramento das suas características e habilidades individuais. O envolvimento com a comunidade externa contribui para a evolução dos conceitos de cidadania dos integrantes, permitindo a cada um a compreensão e o exercício das complexas relações pessoais.

### **Referências**

- BIASI, C.A.F et al. Métodos e meios de comunicação para a extensão rural. Secretaria da Agricultura do Paraná. Curitiba, 1998.
- PARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Agenda 21 – Curitiba, 2001.